



Série: O Valor da nossa Fé

Lição 4 – A oração da Fé

“Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Está alguém alegre? Cante louvores. Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, unguindo-o com óleo, em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.” – Tiago 5:13-16

Introdução

Você conhece o poder da oração? A ideia principal desta passagem é o poder da oração e como ela é apropriada a todas as situações da vida. A oração é encorajada em tempos de aflição (v. 13), alegria (v. 13), doença (v. 14) e pecado (v. 15 e 16a), e na assistência a outros crentes que estão lutando para obter perdão e saúde espiritual (v. 16a). O tema central de toda a passagem é resumido no verso 16b, que afirma expressamente o poder da oração. Tiago está conclamando os crentes para perceberem a centralidade e a importância da oração na vida cristã. Também o apóstolo Paulo é enfático ao ordenar: *“Orai sem cessar”* – 1 Ts 5:17 – ou seja, o crente fiel tem à sua disposição meios valiosos da parte de Deus para vivenciar tanto os momentos difíceis e tristes quanto os momentos de alegria e prazer.

“No mundo tereis aflições” – João 16:33 – a vida cristã aqui na terra é alternada por momentos de alegria e momentos de aflição e tristeza. Para cada um deles, no entanto, a Palavra de Deus indica os meios da graça disponíveis ao crente. Em ocasiões de alegria, louvar e adorar ao Senhor são as atitudes mais apropriadas. Nos momentos de doença, tristeza e aflição, o caminho é a oração da fé, que, feita por um justo, *“pode muito por sua eficácia”*.

1. Superando a aflição

“Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração” – v. 13. Outra versão traduz *“aflito”*. Aflição é sinônimo de angústia. Em consequência, quase sempre, vem a ansiedade, a tristeza ou a depressão. Homens de Deus passaram por isso. Davi chegou a clamar: *“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim?”* – Sl 42:5. Lembra-se de Jó? Para vencer a aflição e o sofrimento precisamos entender que:

a) A aflição ensina – Deus permite a aflição para o crente fiel, com um propósito proveitoso, que, ao final, glorifica o Seu nome. O salmista disse: *“Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos”* – Sl 119:71. As lições mais eficazes se aprendem através da aflição. *“Antes de ser afligido, andava errado; mas agora guardo a tua palavra”* – Sl 119:67.

b) Deus vê a aflição do justo e é socorro e fortaleza – Davi, louvando a Deus, afirma: *“Eu me alegrarei e me regozijarei na tua benignidade, pois consideraste a minha aflição; conhecestes a minha alma nas angústias”* – Sl 31:7. Deus vê a nossa aflição e é *“refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia”* – Sl 46:1.

c) Tudo contribui para o bem dos que amam a Deus – Rm 8:28. Confiando nessa verdade bíblica, o crente fiel não pode nem deve desesperar-se.

e) Em tudo devemos dar graças – Dar graças a Deus na bonança é fácil. Difícil mesmo é dar graças a Deus quando enfrentamos enfermidade, luta, tribulação, acidente, calúnia, difamação. Mas a Bíblia diz: *“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”* – 1 Ts 5:18. É a atitude mental correta para o cristão verdadeiro.

f) A oração é o caminho para a vitória – Não é fácil orar. Contudo, não há outra solução para enfrentar a aflição e o sofrimento. Jesus recorria sempre à oração (Mc 1:35; 6:46; 14:32). Ele nos ensinou a orar (Mt 6:9). Orar é a atividade mais difícil de ser desenvolvida na igreja. Mas é a oração, juntamente com a Palavra, que sustenta o crente nos caminhos do Senhor. Por isso, Tiago afirma: *"Está alguém entre vós aflito? Ore"*.

2. Experimentando a alegria

a) A alegria do Senhor é a nossa força – O fiel deve buscar a alegria do Senhor, pois ela é a nossa força (Ne 8:10). Nunca vi um crente realmente alegre no Senhor, desviar-se. Normalmente, quem se afasta da igreja é crente frio, fraco, triste, abatido. Esse precisa de ajuda, apoio, e amor.

b) Onde encontrar a alegria – *"na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente"* (Sl 16:11). A presença do Senhor está em qualquer lugar onde houver dois ou três reunidos em Seu nome (Mt 18:20). Mesmo sozinho, orando em Espírito, o crente sincero entra na presença do Senhor. A alegria autêntica é encontrada na presença do Senhor. Ela vem de cima e de dentro do ser. Jesus disse que quem n'Ele crê, *"rios de água viva correrão do seu interior"* (Jo 7:38). Jesus promete *"alegria completa"* que *"ninguém poderá tirar"* – Jo 16:22,24.

c) A verdadeira alegria é bom remédio e aformoseia o rosto – Pv 15:13, 17:22. Que bela receita!

d) O louvor é fundamental – *"Está alguém alegre? Cante louvores"* (v. 13). Cantar é um meio extraordinário de louvar a Deus e, assim, alegrar-se em Sua presença. Diz a Palavra: *"Porém tu és Santo, o que habitas entre os louvores de Israel"* (Sl 22:3). É importante observar que um Deus santo só habita no meio de louvores santos.

e) Deus responde na alegria – Davi disse: *"Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração"* (Sl 37:4). Muitas vezes não recebemos o que pedimos porque não nos alegramos nem nos deleitamos no Senhor.

3. Experimentando a oração da fé na enfermidade

a) Chame os presbíteros da igreja (v.14) – Os presbíteros ou bispos daquela época, os pastores e líderes de hoje, devem ser chamados a orar pelos enfermos, unguindo-os com azeite (símbolo da atuação sobrenatural do Espírito Santo de Deus). Por que os presbíteros? Eleitos em cada igreja, são pessoas irrepreensíveis, de vida íntegra, crentes idôneos e dedicados à oração (1 Tm 3:1-7). Não é errado recorrer aos médicos (Mt 9:12). Contudo, é fundamental buscar primeiro a oração da fé, no nome do Senhor.

b) A oração da fé salvará o enfermo (v. 15) – Tiago falava para pessoas crentes, salvas em Jesus, Salvação, nesse versículo, refere-se à cura propriamente dita: *"...e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados"* (v. 15). Aí, vemos a cura da enfermidade física, e, no caso de ter havido pecados, o doente seria perdoado, sem dúvida após sua confissão.

c) Confessai os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros (v. 16) – Para que? *"Para serdes curados"* (v.16). Fechando o texto sobre a oração da fé, Tiago toma como exemplo Elias que, orando, mudou o clima, fazendo vir a seca e, depois, a chuva (v. 17,18). É a concordância com a declaração de Pedro: Deus tornou cada cristão fiel em *"sacerdote real"* (1 Pe 2:9), intercessor dedicado, ministro de Deus para abençoar os outros, *"proclamando as virtudes daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz!"*

Conclusão: *"Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo"* – v. 16. Dentro do princípio que aprendemos na Célula, de que *"cada casa é uma igreja, e cada crente um ministro"*, vamos praticar a oração da fé, abençoando e consolidando os discípulos que o Senhor confiou a nós!